

COMUNICADO Nº 40/2024-CEV/UECE

(08 de maio de 2024)

Dispõe sobre os pareceres preliminares de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular 2024.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

O Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 02/2024-CEV/UECE, de 18/03/2024, que estabelece as normas e fixa o período para solicitação de inscrição do Vestibular destinado ao ingresso nos Cursos de Graduação Regular da Universidade Estadual do Ceará no 2º período letivo de 2024, **torna públicas** as seguintes informações.

Dos Recursos/Prova

1. Nos dias 30/04 e 01/05/2024, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos recursos/prova no site do Vestibular (www.cev.uece.br) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular 2024.2 da UECE.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.

Do Recurso/Prova/Réplica

3. O candidato que recorreu questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Vestibular e discordar de parecer de recurso/prova, constante no Anexo Único deste Comunicado, poderá interpor recurso/prova/réplica questionando estes pareceres elaborados pelas bancas como resultado da análise e julgamento de tais recursos.
 - 3.1. Somente será admitido recurso/prova/réplica de questão se o candidato tiver formulado recurso/prova de tal questão nos dias do prazo recursal para reclamação de questão ou gabarito da prova.
4. Os recursos/réplica serão interpostos, apenas online, das 8 horas do dia 09/05 até as 17 horas do dia 10/05/2024, no site do Vestibular (www.cev.uece.br).
 - 4.1. Na apresentação do recurso/prova/réplica o candidato deverá fundamentar, argumentar com precisão lógica, consistente e concisa, com a indicação precisa daquilo em que discordar.
 - 4.2. Não serão considerados recursos/prova/réplica sem argumentação, sem consistência ou sem razões que fundamentem a discordância.
 - 4.3. O texto do recuso não poderá conter:

- a) Expressões desrespeitosas;
 - b) Mensagens de cunho político, ideológico, partidário ou outras manifestações sem relacionamento ou conexão com a fundamentação do recurso/prova/réplica.
- 4.3.1.** Caso o recurso/prova/réplica se enquadre em uma das situações descritas neste subitem, o recurso/prova/réplica não será analisado.
- 4.4.** Não será aceito recurso/réplica por via postal, fax, fora do prazo ou por outro meio que não seja a interposição online no endereço eletrônico do Vestibular.
- 4.5.** Não haverá revisão de resultado de julgamento de recurso, a não ser que seja por iniciativa da CEV/UECE, ou seja, de ofício.

Fortaleza, 08 de maio de 2024

Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos
Presidente da CEV/UECE

ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 40/2024-CEV/UECE, DE 08/05/2024

Parecer preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Vestibular 2024.2 da UECE.

LINGUA PORTUGUESA (01 a 12)

QUESTÃO 4 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 3 recursos para a questão 4 sob os protocolos internos 224, 298 e 351, todos com argumentação semelhante: alega "Prezados responsáveis pela correção, Venho por meio deste recurso contestar a resposta fornecida para a Questão 4 da prova, onde o gabarito indica a opção D) porque como correta. Apresento, portanto, minha argumentação a fim de solicitar uma revisão do gabarito. No trecho fornecido: "Nada é orgânico, é tudo programado" (linha 07), a vírgula desempenha o papel de separar duas ideias contrastantes. A primeira parte da frase afirma a inexistência de algo orgânico, enquanto a segunda parte apresenta uma oposição a essa afirmação, indicando que tudo é programado. Ao substituir a vírgula por "porque", que é uma conjunção causal, a coerência e a lógica da frase são comprometidas. O uso de "porque" implica uma relação de causa e efeito, o que não é o caso no contexto da frase em questão. A substituição adequada para manter o sentido original e a coesão do texto seria "mas", indicando uma oposição entre as duas ideias apresentadas. Portanto, solicito gentilmente que revejam a resposta fornecida para a Questão 4 e considerem a opção A) mas como a correta, de acordo com a coerência textual e gramatical. Agradeço antecipadamente pela atenção e pela revisão cuidadosa deste recurso." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois o enunciado pode ser completado pela conjunção explicativa por quê. O trecho "É tudo programado" explica o porquê do trecho anterior "nada é orgânico", isto é, nada funciona de forma natural ("nada é orgânico") porque é tudo programado. Desta forma, somos de PARECER FAVORÁVEL A MANUTENÇÃO DA QUESTÃO E DO GABARITO OFICIAL. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 11 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 2 recursos para a questão 11 sob os protocolos internos 275 e 284, todos com argumentação semelhante: alega "Levando em consideração o GABARITO 4, o gabarito correspondente como correto apontado pela CEV-UECE é o item C, todavia, o item supracitado apresenta inconsistência de resposta diante do enunciado: "No texto 2, alguns elementos e expressões são responsáveis por estabelecer a coesão textual para marcar a retomada ou sequenciação de elementos, contribuindo para o sentido do texto. Assinale a opção que a correspondência dos elementos do texto está correta." Logo, é observável que a referida questão tem 2 alternativas corretas, sendo elas, o item considerado pela estimada CEV-UECE: "pasta" (linha 42) retoma Ministério (linha 38). E o item A: "mudança climática" (linha 30) remete a "registros de casos da doença" (linha 28). Isso pois, o motivo (mudança climática) é o fim/ensejo/fundamento para o aumento dos registros do caso da doença. Ainda na perspectiva comprobatória do item A como correto, deve-se retomar o conceito de coesão textual, citado pelo próprio enunciado da questão: "... a coesão textual para marcar a retomada ou a sequenciação dos elementos..." e diante disso, o item apontado da LINHA 30, com o item apontado da LINHA 28 são casos de sequenciação. Dessa forma, peço encarecidamente que a banca CEV-UECE analise os itens da questão 11 de Língua portuguesa e faça as alterações justas no gabarito oficial, como a sua respectiva anulação, tendo em vista a dualidade de gabaritos." "Venho, por meio deste recurso, solicitar a anulação questão 11 de português. Tendo em vista que o gabarito traz como correto a retomada anafórica da palavra "Ministério". Contudo, a retomada deveria ser de "Ministério da Saúde" e não de apenas "Ministério". Dessa forma, a questão não contém item correto, sendo cabível a sua anulação." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois o termo "pasta" faz referência ao termo "Ministério", estabelecendo uma coesão textual anafórica, a fim de evitar a repetição desnecessária, possibilitando a manutenção temática e a sequenciação textual. O termo "mudança climática", apesar de ser feminino singular, assim como o termo "pasta", não mantém uma relação de referência com este. Desta forma, somos de PARECER FAVORÁVEL A MANUTENÇÃO DA QUESTÃO E DO GABARITO OFICIAL. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

MATEMÁTICA (13 a 22)

QUESTÃO 15 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0251, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 15: alega "alegando que existem duas Alternativas de Resposta para o problema constante na Questão, em virtude de duas possíveis interpretações do texto enunciado." **Fundamentação da Banca:** O Recorrente apresenta e expõe uma compreensão da Questão no texto do Recurso. Fundamentação da Banca: A Questão 15 está enunciada na Prova de forma correta e sem ambiguidades. O Candidato se equivoca na compreensão do Problema quanto a constituição de dois grupos com 5 componentes (cada grupo) escolhidos entre 10 pessoas. **Conclusão da Banca:** A Banca responsável pelas questões de Matemática no Vestibular da UECE se pronuncia desfavorável ao deferimento do presente Recurso, recomendando a MANUTENÇÃO da Questão 15 e seu gabarito oficial, como consta na Prova.

QUESTÃO 16 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 20 recursos para a questão 16 sob os protocolos internos 180, 257, 261, 279, 290, 293, 299, 238, 300, 301, 310, 311, 328, 355, 365, 379, 380, 388, 392 e 396, todos com argumentação semelhante: alega "alegando duvidade, ambiguidade ou imprecisão no texto enunciado da questão, ocasionando indecisão ou incerteza quanto a correta e exata alternativa de resposta para o problema focalizado na Questão. Fundamentação da Banca: No enunciado da Questão 16 consta a expressão "uma progressão geométrica com sete termos" que pode ser interpretada como "uma única progressão geométrica com sete termos" ou "uma determinada progressão geométrica com sete termos" ou, ainda, "possíveis progressões geométricas com sete termos". Esta última compreensão conduz a duas respostas para o problema: +189 e -189. Na Prova, constou a alternativa com resposta 189. **Fundamentação da Banca:** A Banca reconhece que o enunciado da Questão 16 estaria muito preciso se os números reais envolvidos no Problema estivessem restritos aos positivos ou se, ao final do texto, no lugar de "o quarto termo dessa progressão é igual a" constasse "o quarto termo dessa progressão pode ser igual a." **Conclusão da Banca:** Conclusão da Banca: A Banca responsável pelas questões de Matemática no Vestibular da UECE se manifesta favorável ao deferimento dos presentes Recursos, recomendando a ANULAÇÃO da Questão 16.

QUESTÃO 20 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0250, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 20: alega "Não apresenta qualquer solicitação referente a Questão 20. Na realidade, o recorrente colocou no texto, formalizado no Protocolo, o que segue: informa que não foi possível o seu comparecimento no Exame Vestibular por razão de saúde e lamenta que mais um semestre de vida e luta foi em vão. Também agradece a oportunidade de realizar este registro." **Fundamentação da Banca:** A Banca responsável pelas questões de Matemática observa que não há o que comentar sobre a Questão 20. **Conclusão da Banca:** A Banca responsável pelas questões de Matemática no Vestibular da UECE recomenda a MANUTENÇÃO da Questão 20, como está no texto da Prova e do respectivo gabarito oficial.

HISTÓRIA (23 a 30)

QUESTÃO 27 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 13 recursos para a questão 27 sob os protocolos internos 405, 398, 394, 349, 335, 304, 297, 296, 294, 286, 272, 248 e 226, todos com argumentação semelhante: alega "O gabarito oficial preliminar admite como resposta para a questão o item o qual afirma que a sequência correta seria "V, F, V, F". A questão se torna equivocada ao, conforme atestado pela diretora jurídica da Conib, não retratar corretamente a realidade do povo hebreu à época." como se sabe, Moisés conduziu o povo Judeu à Canaã, Terra de Israel. A denominação "Palestina" surgiu muito tempo depois, no Império Romano, não guardando absolutamente qualquer relação com o contexto da questão apresentada. Frise-se que o povo judeu foi escravizado no Egito. Portanto, é verdadeiramente inconcebível utilizar o termo "elite judaica" ao se referir a um povo escravizado, que fugia da perseguição no Egito." Portanto, admitindo-se a utilização de termos e expressões indevidos na questão, solicito respeitosamente sua anulação." **Fundamentação da Banca:** A questão 27, da Prova de História, será mantida integralmente. O enunciado dessa questão trata do monoteísmo do povo hebreu, sendo corretas suas assertivas, bem como seu gabarito. O termo "Palestina" não compromete a questão, uma vez que a Palestina faz parte do conjunto territorial que recebeu diversos nomes ao longo da história, compondo o espaço geográfico inserido na "Terra Prometida" ou "Canaã" por Moisés. No tocante ao termo "elite judaica", saliente-se que o enunciado da questão trata do Êxodo, ou seja, a saída dos hebreus do Egito, onde eram escravizados; ao sair de lá, eles se tornaram um povo livre. Como todo povo, eles tinham lideranças religiosas e políticas, que compõem uma elite para além da compreensão de base financeira. Essas lideranças, portanto, representam uma elite entre o povo, e é a elas que o enunciado da questão faz referência. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 27 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 2 recursos para a questão 27 sob os protocolos internos 354 e 175, todos com argumentação semelhante: alega "A questão 27 aborda, no primeiro item a ser julgado, a seguinte frase: "A frase acima citada demonstra um esforço da elite judaica em direção a uma religião monoteísta assim como o reconhecimento da existência de outros deuses". Tal afirmação apresenta incongruência ao utilizar o termo "elite judaica" para se referir a um povo que, de acordo com o comando da questão, era conduzido do Egito em direção à Palestina, ou seja, havia sido recém-liberto da escravidão pela civilização egípcia, configurando um anacronismo da afirmação. Além disso, a assertiva pode gerar uma ambiguidade na interpretação, visto que ela deixa clara a compreensão de que os judeus estavam indo em um direcionamento monoteísta ao mesmo tempo em que reconheciam a existência de outras divindades, o que não faria sentido, visto que o monoteísmo é uma forma de crença que só admite o reconhecimento de uma figura divina. Portanto, devido a tais contradições na assertiva 1, solicita-se, respeitosamente a anulação da questão 27." **Fundamentação da Banca:** A questão 27, da Prova de História, será mantida integralmente. O enunciado dessa questão trata do monoteísmo do povo hebreu, sendo corretas suas assertivas, bem como seu gabarito. O termo "Palestina" não compromete a questão, uma vez que a Palestina faz parte do conjunto territorial que recebeu diversos nomes ao longo da história, compondo o espaço geográfico inserido na "Terra Prometida" ou "Canaã" por Moisés. No tocante ao termo "elite judaica", saliente-se que o enunciado da questão trata do Êxodo, ou seja, a saída dos hebreus do Egito, onde eram escravizados; ao sair de lá, eles se tornaram um povo livre. Como todo povo, eles tinham lideranças religiosas e políticas, que compõem uma elite para além da compreensão de base financeira. Essas lideranças, portanto, representam uma elite entre o povo, e é a elas que o enunciado da questão faz referência. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 27 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0176, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 27: alega "A constituição federal de 88 assegura que o país é laico e o parágrafo 1º diz Art. 1º E" proibido à autoridade federal, assim como a dos Estados federados, expedir leis, regulamentos, ou atos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando-a, e criar diferenças entre os habitantes do país, ou nos serviços sustentados à custa do orçamento, por motivo de crenças, ou opiniões filosóficas ou religiosas. O vestibular da UECE sendo de uma universidade pública jamais poderá colocar questões religiosas, uma vez que é incondicional e insulta a religião de outrem. É válido lembrar que as escolas não tem ensinamentos teológicos, muito menos cursos preparatórios. A questão 27 se mostra totalmente ideológica e trazendo desvantagens a alunos de praticantes de outras religiões, ao mesmo tempo se torna inconstitucional." **Fundamentação da Banca:** A questão 27, da Prova de História, será mantida integralmente. O enunciado dessa questão trata do monoteísmo do povo hebreu, sendo corretas suas assertivas, bem como seu gabarito. O termo "Palestina" não compromete a questão, uma vez que a Palestina faz parte do conjunto territorial que recebeu diversos nomes ao longo da história,

compondo o espaço geográfico inserido na “Terra Prometida” ou “Canaã” por Moisés. No tocante ao termo “elite judaica”, saliente-se que o enunciado da questão trata do Êxodo, ou seja, a saída dos hebreus do Egito, onde eram escravizados; ao sair de lá, eles se tornaram um povo livre. Como todo povo, eles tinham lideranças religiosas e políticas, que compõem uma elite para além da compreensão de base financeira. Essas lideranças, portanto, representam uma elite entre o povo, e é a elas que o enunciado da questão faz referência. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 27 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 30 recursos para a questão 27 sob os protocolos internos 407, 402, 391, 390, 360, 357, 345, 344, 374, 342, 337, 326, 333, 322, 319, 283, 270, 277, 269, 266, 265, 262, 259, 247, 219, 212, 197, 194, 179 e 182, todos com argumentação semelhante: alega “Além de algumas inconsistências históricas e éticas apontadas pela Confederação Israelita do Brasil (CONIB) com o item I, tal item também apresenta um erro grave de coerência que anula completamente a possibilidade da alternativa indicada como correta no Gabarito Preliminar de fato ser verdadeira. O item I confunde os termos monoteísmo e henoteísmo. É uma contradição absolutamente inválida e desinformativa afirmar que um povo seria monoteísta e ao mesmo tempo reconheceria a existência de outros deuses. A palavra monoteísmo é inerentemente excludente dessa situação em sua própria definição. O monoteísmo, para as Ciências Humanas, e em seu contexto teológico bem estabelecido, se refere à crença em UM único deus que seria onipotente, onipresente e universal. Em contradição total ao que o Item I afirma, é o termo henoteísmo que se refere ao reconhecimento da existência de outros deuses, mas a adoração de um único deus específico. Nenhum outro deus é reconhecido ou de absolutamente qualquer maneira revalidado por povos de crença monoteísta. A afirmação do item I apresenta um erro notório e objetivo que faz com a afirmação perca completamente a sua validade e coerência sob um ponto de vista educacional. Manter a alternativa indicada como correta no Gabarito Preliminar significaria divergir de maneira grave do conhecimento real que a educação brasileira visa fornecer aos alunos, e recompensaria um erro gritante. A alternativa A da prova de gabarito 2 corretamente expressa que a afirmação do item I é falsa e inválida, e esta alternativa é, portanto, a única que responde corretamente ao comando indicado. O gabarito deve, portanto, ser alterado para que a alternativa A seja indicada como correta.” **Fundamentação da Banca:** A questão 27, da Prova de História, será mantida integralmente. O enunciado dessa questão trata do monoteísmo do povo hebreu, sendo corretas suas assertivas, bem como seu gabarito. O termo “Palestina” não compõe uma questão, uma vez que a Palestina faz parte do conjunto territorial que recebeu diversos nomes ao longo da história, compondo o espaço geográfico inserido na “Terra Prometida” ou “Canaã” por Moisés. No tocante ao termo “elite judaica”, saliente-se que o enunciado da questão trata do Êxodo, ou seja, a saída dos hebreus do Egito, onde eram escravizados; ao sair de lá, eles se tornaram um povo livre. Como todo povo, eles tinham lideranças religiosas e políticas, que compõem uma elite para além da compreensão de base financeira. Essas lideranças, portanto, representam uma elite entre o povo, e é a elas que o enunciado da questão faz referência. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 28 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0385, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 28: alega “É, no mínimo, uma revisão preconceituosa e anacrônica não considerar a assertiva “A Revolução Industrial foi fruto de um grande avanço tecnológico e suas primeiras máquinas foram construídas a partir de uma base científica complexa.” como, também, uma resposta válida para a referida questão. Ao analisar, por exemplo, a máquina a vapor de Thomas Savery, patenteada em 1698, ou o motor a vapor de Newcomen, elaborado em 1712, prelúdios para o aparato tecnológico desenvolvido ao longo da segunda metade do século XVIII (como a máquina a vapor de James Watt, Spinning Jenny, Tear Mecânico, Mule Jenny e Water Frame), é notório a complexidade científica envolvida em seus processos, como a manipulação de vácuo, o correto transporte dos fluidos, o conhecimento sobre ciclos térmicos, sua eficiência, a pressão envolvida no processo e muitos outros conhecimentos revolucionários para a época. Olhar para períodos que distam quase três séculos da contemporaneidade e utilizar a ótica atual para julgar a complexidade científica deles é um fator limitante para a correta compreensão do curso histórico. Ademais, em uma época de aceleração multiplicação do conhecimento científico, como é o caso da atualidade, ao utilizar esse método de análise, adentramos em uma espécie de contradição relativística, onde rapidamente conhecimentos tornam-se ultrapassados e simplórios e há uma completa perda na delimitação da complexidade dos avanços científicos, o que caracteriza como essencialmente contraditório o ato de considerar não complexo a base científica da época referenciada pela questão. Concluo, pedindo a anulação da questão 28 da prova do vestibular da Universidade Estadual do Ceará, edição 2024.2, por possuir dois gabaritos possíveis.” **Fundamentação da Banca:** O argumento do candidato para anular a questão, ao defender que é preconceituoso e anacrônico afirmar que as PRIMEIRAS MÁQUINAS da Revolução Industrial não tinham uma base tecnológica complexa não se sustenta. Segundo Eric Hobsbawm: “Felizmente poucos refinamentos intelectuais foram necessários para se fazer a revolução industrial. Suas invenções técnicas foram bastante modestas, e sob hipótese alguma estavam além dos limites de artesãos que trabalhavam em suas oficinas ou das capacidades construtivas de carpinteiros, moleiros e serralheiros: a lançadeira, o tear, a fiadeira automática. Nem mesmo sua máquina cientificamente mais sofisticada, a máquina a vapor rotativa de James Watt (1784), necessitava de mais conhecimentos de física do que os disponíveis então há quase um século - a teoria adequada das máquinas a vapor só foi desenvolvida ex post facto pelo francês Carnot na década de 1820 - e podia contar com várias gerações de utilização, prática de máquinas a vapor, principalmente nas minas”. HOBBSAWM, Eric. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2001. É verdade que a II Revolução Industrial, ocorrida na segunda metade do século XIX, foi baseada em um conhecimento tecnológico muito mais complexo, porém a questão se refere à primeira fase da Revolução Industrial, como consta do enunciado da questão ao se referir ao século XVIII, como também consta no enunciado do item quando menciona as PRIMEIRAS MÁQUINAS da Revolução Industrial. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 29 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 20 recursos para a questão 29 sob os protocolos internos 218, 220, 223, 186, 191, 196, 199, 206, 207, 183, 239, 244, 246, 273, 274, 285, 312, 323, 359 e 399, todos com argumentação semelhante: alega “Ao analisar o Item 1 da referida questão, percebe-se um tom abonatório de condutas escravistas ao insinuar que a escravização de pessoas poderia ter sido uma alternativa mais bem explorada pelos alemães, fato que traz uma incoerência com os Direitos Humanos. Além disso, segundo o Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos, “Nas áreas ocupadas pelos alemães, os escravos judeus eram tratados com extrema crueldade. [...] Os guetos serviam como base para o uso da mão-de-obra judaica escrava, assim como os campos de trabalho escravo na Polónia ocupada. No gueto de Lodz, por exemplo, os nazistas abriram 96 fábricas. A capacidade de trabalhar podia salvar a vida de um indivíduo, porém, na maioria das vezes, apenas temporariamente. Os judeus considerados improdutivos eram frequentemente os primeiros a serem mortos a tiros ou deportados pelos nazistas. O trabalho judeu, mesmo forçado, era considerado dispensável. O extermínio dos judeus tornou-se a prioridade única dos nazistas. Eles exploraram o trabalho escravo dos “inimigos do estado” para se beneficiarem economicamente. A falta de mão-de-obra ariana para manter a economia de guerra alemã tornou-se crítica, especialmente após a derrota da Alemanha frente aos soviéticos na batalha de Stalingrado, de 1942 a 1943. Isto resultou no aumento do uso de prisioneiros como trabalhadores nas indústrias alemãs. Nos anos de 1943 e 1944, em especial, centenas de campos de trabalho escravo [OBS: verdadeiras senzalas] foram estabelecidos em instalações industriais alemãs ou próximas a elas. Campos como o de Auschwitz na Polónia e Buchenwald na Alemanha central tornaram-se centros administrativos de inensas redes de campos de trabalho escravo. Além dos empreendimentos de propriedade das SS (como a German Armament Works), empresas privadas alemãs, como a Messerschmidt, Junkers, Siemens e I. G. Farben, passaram a depender cada vez mais do trabalho dos escravos para aumentar a produção bélica. Auschwitz III (ou Monowitz) foi um dos piores campos. Ele fornecia escravos à fábrica de borracha sintética da I. G. Farben. Os prisioneiros em todos os campos de concentração trabalhavam literalmente até a morte. [OBS: escolhi empregar “trabalho escravo” ao invés do mais comumente empregado “trabalho forçado”, pois todo trabalho forçado é escravo. Todos os tipos de trabalho dito forçado têm duas coisas em comum: o uso da coação e a negação da liberdade, o que o caracteriza como escravidão]. Portanto, sugere-se anulação da questão. **Fundamentação da Banca:** A questão 29, da Prova de História, será anulada por imprecisão. O texto de base da questão foi retirado da obra de Max Hastings Inferno, O Mundo em Guerra. 1939-1945, no capítulo Vítima: Senhores e Escravos, em que o autor analisa a perspectiva intolerável dos nazistas acerca das populações sob sua dominação, dentro e fora da Alemanha, uma miscelânea de povos que incluíam judeus, poloneses, russos, ciganos e outros, todos tratados segundo a mesma lógica nazista, irracional e inaceitável, da inferioridade racial. O ponto de destaque intencionado pela banca era de que o ódio visceral dos nazistas contra os judeus, que provocou a perseguição implacável contra eles, era tão irracional que os impossibilitava de ver que os impactos de suas ações direcionadas ao povo judeu não atingia somente a ele, mas a toda uma sociedade, inclusive, os próprios alemães, embora inegavelmente com doses de natureza diversa. A banca entende, no entanto, que a redação do enunciado, por imprecisão textual, podia induzir o candidato ao erro ou a interpretações diversas. **Conclusão da Banca:** A questão pode sim fornecer uma interpretação dúbia nos itens e assim, recomendamos que ela seja anulada. Anular a questão em virtude de imprecisão, dúvida de interpretação, ou outro aspecto que caracterize má formulação da questão.

QUESTÃO 30 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 10 recursos para a questão 30 sob os protocolos internos 216, 268, 282, 339, 352, 361, 363, 373, 395 e 406, todos com argumentação semelhante: alega “A questão assume dois itens corretos, e, portanto, deve ser eminentemente anulada. A sugestão de que a alternativa D da prova de gabarito 2 poderia estar incorreta é decisivamente falsa de um ponto de vista histórico. O Governo Provisório Russo, apesar de seu caráter liberal, não só aprovou certas medidas que eram requisitadas pelos bolcheviques e grupos da esquerda à época, como de fato chegou a receber apoio significativo dos principais grupos socialistas na fase inicial do governo. Dentre as políticas do Governo Provisório consideradas favoráveis pelo movimento popular, vale destacar a regulamentação da jornada de trabalho para 8 horas diárias, a reafirmação de direitos cívicos como a liberdade de expressão, a anistia de pessoas exiladas por divergências políticas, o suporte ao autogoverno rural com aprovação do sufrágio universal, e a abolição da pena de morte. A questão assume dois itens corretos, pelo fato de que alternativa D da prova de gabarito 2 se refere genericamente a “algumas” medidas que poderiam ter sido apoiadas pelos grupos socialistas. Acontece que o único cenário que poderia negar uma afirmação tão generalizante seria o caso de o governo não ter aprovado absolutamente nenhuma medida que pudesse de qualquer maneira agradar grupos socialistas da época. Esse é um cenário extremista e infantilismo, uma vez que o governo provisório ficou conhecido por ter um caráter central ou progressista no espectro político, ainda que tivesse tendências à direita. Afirmar que governo em questão não atendeu a nenhuma das demandas de grupos socialistas é uma afirmação capciosa, falsa e historicamente infundada. A questão deve, invariavelmente, ser anulada, uma vez que necessariamente assume mais de um item correto. Fonte: W. E. Mosse, “Interlude: The Russian Provisional Government 1917,” Soviet Studies 15 (1964): páginas 411–412” **Fundamentação da Banca:** O candidato tem razão. Houve um erro de redação na formulação do item sobre o Governo Provisório nesta questão. **Conclusão da Banca:** A questão pode sim fornecer uma interpretação dúbia nos itens e assim, recomendamos que ela seja anulada. Anular a questão em virtude de imprecisão e má formulação da questão.

GEOGRAFIA (31 – 38)

QUESTÃO 35 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 5 recursos para a questão 35 sob os protocolos internos 0253, 0288, 0306, 0375 e 0401, todos com as seguintes argumentações: alega “Protocolo: 0253: Nessa questão, o conflito entre Israel-Hamas para o gabarito da questão ser sionismo, pensa em algo construído com o objetivo de prejudicar e desvalorizar, trazendo em conta preconceitos em relação a comunidade judaica. Portanto, deve-se entender como questão para anulação, haja vista que prejudica o candidato ao tomar escolha do gabarito, perdendo tempo importante” Protocolo 0288: “A questão 35 de Geografia trata do movimento sionista, que é descrito como tendo conotações territorialmente expansionistas e colonialistas. Gostaria de destacar que essa afirmação é problemática e não reflete adequadamente a complexidade e diversidade do movimento sionista. O sionismo, como um movimento político que emergiu no final do século XIX, tinha como objetivo principal o estabelecimento de um Estado judaico na Terra de Israel, reconhecendo-a como a pátria histórica do povo judeu. É importante reconhecer que o movimento sionista surgiu em um contexto histórico específico, marcado pelo aumento do antissemitismo na Europa e pela busca de refúgio e segurança para o povo judeu. O objetivo não era necessariamente colonizar territórios já habitados, mas sim estabelecer uma pátria para um povo historicamente disperso. Além disso, é fundamental entender que o conflito entre Israel e os palestinos é complexo e multifacetado, envolvendo questões territoriais, políticas, históricas e religiosas. A caracterização simplista do sionismo como um movimento puramente expansionista não apenas distorce sua natureza, mas também pode contribuir para uma compreensão inadequada do conflito e de suas raízes. Solicito respeitosamente a anulação desta questão”. Protocolo 0306: “Prezada Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, A questão 35 da prova de CONHECIMENTOS GERAIS do vestibular 2024.2 trata sobre o conflito entre ISRAEL e grupo HAMAS, de origem palestina, e exige que o candidato, de acordo com o enunciado e com o gabarito oficial preliminar da UECE, entenda como sendo o SIONISMO o movimento que se adequa e se relaciona

às informações propostas no corpo do enunciado da questão. Mais especificamente, o enunciado diz "O Conflito Israel-Hamas fez revigorar a discussão do aspecto expansionista territorial israelense no que suas lideranças políticas, militares e religiosas mais ortodoxas reivindicam ser seu o direito à autodeterminação em seu solo pátrio, razão pela qual defendem a colonização de áreas até então ocupadas desde longa data pelos palestinos. O movimento que tem tais conotações territorialmente expansionistas é denominado de". E exige, reitero, conforme gabarito oficial preliminar, que se relacione tais características ao movimento SIONISTA judaico israelita. Entretanto, a visão colocada no enunciado, ao interpretar de forma extrema e preponderantemente negativa, intenções e características do Estado de Israel (sob o viés do movimento Sionista), o colocando praticamente como ÚNICO E MAIOR responsável pelo triste conflito em questão, distorce e elastece o conceito do Sionismo, assim como minimiza as complexas e dicotômicas causas do embate milenar. Isso ocorre na medida em que a questão praticamente DESCONSIDERA, ou omite, por exemplo, AS ATROCIDADES REALIZADAS contra os judeus por um grupo extremista (Hamas), considerado majoritariamente como terrorista em boa parte do mundo, o que leva Israel a ter legítimos direitos de defender seu povo e território em várias situações, também por exemplo. O enunciado trata, repito, como se a "culpa" majoritária do conflito estivesse praticamente e somente do lado de Israel, demonstrando uma visão direcionada e enviesada dos fatos como um todo, de forma não razoável, para determinado lado interpretativo-ideológico, ou seja, com uma visão claramente e erroneamente ANTI-SEMITA do conflito em tela. O correto a ser apresentado no certame, e cobrado em questões dessa natureza, seria uma visão mais NEUTRA E EQUILIBRADA da problemática a ser analisada, considerando aspectos positivos e negativos de ambos os lados, visto que, indubitavelmente, todos os atores envolvidos (Israel, Hamas e o próprio povo palestino) têm responsabilidades, virtudes e falhas na escalada lamentável do conflito em tela. Tal postura seria o mais adequado e justo para o examinador do vestibular, para garantir equidade no certame em prol dos candidatos participantes, sem privilegiar visões mais ortodoxas, seja para o lado "A ou B". Uma vez que haja, na construção de questões, certo privilégio para lados ideológicos e interpretativos mais extremos, como claramente detectado no enunciado dessa questão, causa-se insegurança e injustiça no certame, visto que o candidato, além de ter o conhecimento amplo da matéria, ainda tem que "acertar" a qual lado ideológico o examinador mais se alinha para "corretamente" responder, o que não é algo razoável e aceitável. Por outro lado, quando se expõe com certa neutralidade e equilíbrio a problemática proposta, o que infelizmente não foi visto na questão em análise, promove-se Justiça e permite uma visão mais fática, ampla, bidirecional e dialética, do que ideológica. Por todo o exposto, e considerando, no mínimo, má formulação da questão, que impõe interpretações mais extremas ao candidato pra que se chegue a resposta que o examinador entendeu ser correta, o que não é correto e aceitável, além de expor possível caráter ANTI-SEMITA, ainda que não proposital, na forma como a questão sendo construída, demonstrando uma visão negativa direcionada e apenas "para o lado Sionista" solicita-se, por direito, a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 35 DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS DO VESTIBULAR DA UECE 2024.2. Nesses termos, pede-se e espera-se deferimento. Obrigado". Protocolo 0375: "A resposta apontada pelo gabarito preliminar da questão 35 apresenta incongruência ao afirmar que sionismo é o mesmo que "expansionismo" e que "colonização", como destacado pelo comando. A solicitação de anulação da questão se constrói pelo fato de o conceito de sionismo estar enviesado, visto que, de acordo com os "Arquivos Centrais Sionistas em Jerusalém", sionismo nada mais é do que uma proposição histórica a favor da erradicação da Diáspora Judaica, com o retorno dos judeus ao atual Estado de Israel, e um movimento que defende a manutenção da identidade judaica, opondo-se à assimilação dos judeus por outras sociedades. Portanto, em razão do emprego enviesado do termo "sionismo" e da não configuração dos demais itens como resposta, respeitosamente, solicito a anulação da questão". Protocolo 0401: "O examinador erroneamente considerou o sionismo como o apoio ao expansionismo do estado de Israel. No entanto, de acordo com CONFERENCE OF ZIONISTS; Elect Delegates at Their Meeting in Baltimore. WILL COLONIZE PALESTINE Rabbis Gottheil and Wise Were Chosen Members of the International Executive Committee, The New York Times (em inglês), 20 de junho de 1899, o sionismo é um movimento político que defende o direito à autodeterminação do povo judeu e à existência de um Estado nacional judaico independente e soberano no território onde historicamente existiu o antigo Reino de Israel. Logo, não se pode associar movimentos de expansionismo de Israel e extermínio palestino ao conceito levantado pelo gabarito do exercício. Nesse aspecto, faz-se necessário a anulação da questão 35." **Fundamentação da Banca:** A questão 35, da prova de Geografia, será anulada por imprecisão e ausência de informações necessárias no comando da questão. A questão foi teoricamente fundamentada em três referências, quais sejam, i) o argumento presente no prefácio do livro As Origens do Totalitarismo, da filósofa alemã de origem judaica Hannah Arendt; ii) o capítulo "O sionismo do ponto de vista das vítimas", do livro A Questão da Palestina, de Edward W. Said, e, principalmente, iii) a expansão territorial do Estado de Israel a partir de 1948 em seu solo pátrio, com base na reportagem "Al-Nakba: a criação de Israel e a catástrofe Palestina", de Leonardo Schiocchet e Bárbara Caramuru, publicada na Revista Le Monde Diplomatique Brasil, em 15 de novembro de 2023. Arendt afirma, em seu texto, que "Em parte alguma e em tempo algum depois da destruição do Templo de Jerusalém (no ano 70) os judeus possuíam território próprio e Estado próprio; sua existência física sempre dependeu de proteção de autoridades não judaicas, embora se lhes concedessem, em várias regiões, alguns meios de autodefesa [...]" (Arendt, 2012, p. 19), do que se depreende a ideia de reterritorialização que, imprecisamente, foi levada ao comando da questão no sentido de "expansionismo territorial". Said, por sua vez, discorre a respeito do povoamento sionista e do despoamento palestino na região. Já Schiocchet e Caramuru (2023) tratam da composição populacional do território que outrora correspondeu ao "Mandato Britânico da Palestina", no qual "se estima que entre 1914-1915 havia 722.143 habitantes. Dentre eles, 602.377 eram muçulmanos, 81.012 cristãos, e 38.754 judeus", deduzindo-se que, dos 602.377 muçulmanos, grande parte era composta por população palestina. Nesse sentido, a questão traz à baila o conflito territorial histórico que, após os atos terroristas do dia 7 de outubro de 2023, conduzidos pelo Hamas, fez revigorar a discussão da questão territorial israelense e palestina em diversos meios de comunicação. A banca entende, no entanto, que o enunciado é impreciso e apresenta um conceito restrito de Sionismo mais ligado à expansão territorial, deixando margem para interpretações diversas, divergente da sua histórica e oficial conceitualização. **Conclusão da Banca:** anular a questão em virtude de imprecisão e embasamento teórico que lhe caracterizou má formulação.

QUESTÃO 38 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 9 recursos para a questão 38 sob os protocolos internos 0214, 0217, 0313, 0320, 0330, 0341, 0350, 0367 e 0381, todos com as seguintes argumentações: alega "Protocolo: 0214: "Utilizando-se o gabarito 1 a questão 38 está como gabarito a letra D "urbanismo miliciano", porém questiono o quanto um processo de grilagem em terras públicas pode ser considerado uma forma de urbanizar, vendo que o a atividade criminoso utiliza a ocupação de um terreno com cabeças de gato e plantações, não tendo assim uma ligação forte com a urbanização. Além disso, a alternativa B " da atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente" é justamente a ação discutida no texto de apoio, sendo até escrito no trecho " resistência às iniciativas de legalização da grilagem de terras invadidas", parte do texto que expõe como a vereadora estava lutando contra a regularização, feita por políticos e parlamentares, de terras ilegais, vulgo uma das maneiras de dizer que ela era contrária ao sistema grilagem. Por isso, acredito que o gabarito deveria ser trocado para letra B, o qual possui uma ligação mais direcionada tanto à grilagem quanto ao texto de apoio. Muito obrigado pela atenção". Protocolo 0217: "A referida questão aborda o tema dos conflitos fundiários urbanos, quando se refere à atuação das milícias urbanas na invasão de terras e na implementação de loteamentos irregulares. No entanto, segundo Isadora Guerreiro, professora e coordenadora do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (Labcidade) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). A professora explica que o avanço das milícias está ligado à lógica de atuação do mercado imobiliário, que trabalha nas franjas urbanas em áreas, que normalmente não seriam passíveis de loteamento por questões variadas, como ambientais ou de infraestrutura urbana. "Justamente por não conseguir legalizar um loteamento nessas áreas, esses loteadores clandestinos acabam fazendo associações como o poder público." Membros do legislativo e agentes da prefeitura e da subprefeitura que prestam serviço de fiscalização, por exemplo, se envolvem em esquemas de corrupção, deixando de fiscalizar tais empreendimentos e ganhando algum tipo de propina. "Deixam esses loteamentos acontecerem em áreas que não deveriam, normalmente frágeis ambientalmente. Depois os vereadores passam a atuar fazendo leis que regularizem essas áreas. Eles trabalham com anistias e com regularização fundiária, dizendo que é pelo bem dessa população que está ali", explica Guerreiro. Dessa forma, a questão pede para marcar o que compreende esse modo de grilagem, de comandar o fornecimento de serviços públicos e de interferir e controlar a regularização fundiária, o que se encontra resumido na atuação das milícias, mas principalmente na atuação política e parlamentar no envio de serviços públicos, na criação de leis que regulamentam todo esse sistema. Portanto, a existência desses dois itens de forma separada, torna a questão confusa e com margem para uma dupla interpretação". Protocolo 0313: "RECURSO RELATIVO À QUESTÃO 38 DA PROVA DE GEOGRAFIA Gostaria de solicitar uma revisão relacionada a uma possível ambiguidade no item B da prova de número 1, pois a pergunta da questão busca, segundo o texto, "uma das faces mais perversas e perniciosas...", o que pode levar o vestibulando ao seguinte trecho: "depreende-se que os negócios que envolvem a regularização fundiária de áreas invadidas ilegalmente por milícias e o fornecimento de serviços e equipamentos urbanos são estratégicos para a ampliação e manutenção deste SISTEMA POLÍTICO PERVERSO[...] operação comum no "subsistema político"". Tal trecho está resumido no item B, pois este modo de grilagem é compreendido como uma face perversa e pernicioso da "atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente". Portanto, solicita-se respeitosamente a anulação da referida questão, uma vez que existem dois gabaritos corretos". Protocolo 0320: "RECURSO RELATIVO A QUESTÃO 38 DA PROVA DE GEOGRAFIA Gostaria de solicitar uma revisão relacionada a uma possível ambiguidade no item B da prova de número 1, pois a pergunta da questão busca, segundo o texto, "uma das faces mais perversas e perniciosas...", o que pode levar o candidato ao seguinte trecho: "depreende-se que os negócios que envolvem a regularização fundiária de áreas invadidas ilegalmente por milícias e o fornecimento de serviços e equipamentos urbanos são estratégicos para a ampliação e manutenção deste SISTEMA POLÍTICO PERVERSO[...] operação comum no "subsistema político"". Tal trecho está resumido no item B, pois este modo de grilagem é compreendido como uma face perversa e pernicioso da "atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente". Portanto, solicita-se respeitosamente a anulação da referida questão, uma vez que existem mais de um item correto nessa questão". Protocolo 0330: "Gostaria de solicitar uma revisão relacionada a uma possível ambiguidade no item B da prova de número 1, pois a pergunta da questão busca, segundo o texto, "uma das faces mais perversas e perniciosas...", o que pode levar o candidato ao seguinte trecho: "depreende-se que os negócios que envolvem a regularização fundiária de áreas invadidas ilegalmente por milícias e o fornecimento de serviços e equipamentos urbanos são estratégicos para a ampliação e manutenção deste SISTEMA POLÍTICO PERVERSO[...] operação comum no "subsistema político"". Tal trecho está resumido no item B, pois este modo de grilagem é compreendido como uma face perversa e pernicioso da "atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente". Portanto, solicita-se respeitosamente a anulação da referida questão, uma vez que existem dois gabaritos corretos". Protocolo 0350: "Desejaria solicitar uma revisão relacionada a uma possível dúvida no item B da prova de número 1, pois a pergunta da questão busca, segundo o texto, "uma das faces mais perversas e perniciosas...". Tal trecho do texto está resumido no item B, pois este modo de grilagem é compreendido como uma face perversa e pernicioso da "atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente". Logo, solicita-se a anulação da referida questão, uma vez que existem dois gabaritos corretos". Protocolo 0367: "Gostaria de solicitar a revisão de uma possível ambiguidade na Prova nº 1, Item B, pois segundo o texto, o questionamento busca "uma das faces mais perversas e perniciosas...", o que poderia levar o candidato ao trecho: "depreende-se que os negócios que envolvem a regularização fundiária de áreas invadidas ilegalmente por milícias e o fornecimento de serviços e equipamentos urbanos são estratégicos para a ampliação e manutenção deste SISTEMA POLÍTICO PERVERSO[...] operação comum no "subsistema político"". O item B resume esse trecho, pois essa forma de grilagem é entendida como um aspecto perverso e pernicioso da "ação política e parlamentar para regularização de terras em áreas ocupadas ilegalmente". Então, por favor, peço a anulação desta pergunta, pois existem dois gabaritos corretos". Protocolo 0381: "Na questão indicada, o texto explica claramente que se trata da questão da atuação tanto política como parlamentar para a legalização de terras ilegalmente ocupadas, o que resultou na morte da vereadora. Contudo, o gabarito preliminar aponta para o urbanismo miliciano, que apesar de ter relação com o item, não é o principal tema abordado no texto, com este fazendo mais referência com o jogo político ilegal que favorece a ocupação ilegal de certas áreas das cidades. Dessa forma, venho exigir a mudança de gabarito para o que faz referência a atuação política e parlamentar no tema.". **Fundamentação da Banca:** A opção de resposta em que diz "da atuação política e parlamentar na regularização fundiária de áreas ocupadas ilegalmente" não está correta, pois generaliza para a toda a classe política, quando o enunciado da questão afirma que existe um "subsistema político", portanto, a única alternativa correta é "do urbanismo miliciano". **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

FISICA (39 – 46)

QUESTÃO 40 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0353, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 40: alega "O recorrente apresenta uma argumentação confusa onde afirma que o item C da questão 40 é incorreto e abre margem para outras interpretações" **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão 40 pois o item C da questão 40 do gabarito 01 é o item correto, o que contradiz o argumento do candidato que afirma ser incorreto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão 40, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 45 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 19 recursos para a questão 45 sob os protocolos internos 0211, 0271, 0276, 0280, 0309, 0308, 0314, 0327, 0316, 0321, 0324, 0332, 0362, 0393, 0364, 0378, 0389, 0403, 0404, todos com as seguintes argumentações: alega "Venho através desta solicitar uma revisão relacionada a um possível equívoco do ponto de vista físico no enunciado da questão. Ao mencionar que a esfera flutuante possui dimensões desprezíveis, nota-se também que a esfera possui um volume desprezível, resultando em um raio desprezível. Nesse sentido, o trabalho realizado pela força de empuxo não pode ser bem representado por um produto escalar, tendo em vista que esta também é desprezível, devido ao volume negligenciável já mencionado. Logo, nas condições especificadas pelo enunciado, não seria possível observar o efeito, pois não há outra energia considerada pelo enunciado para que haja uma variação de potencial gravitacional. Portanto, solicita-se respeitosamente a anulação da questão devido à inexistência do fenômeno físico dadas as condições consideradas pelo enunciado." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. O problema proposto por esta comissão é uma adaptação de um assunto pesquisado e publicado em revistas que tratam de dinâmica dos fluidos ([The pop-up effect: Why buoyant spheres don't always leap out of the water \(phys.org\)](#)). A situação real envolve forças de arrasto e demandariam uma formulação matemática e computacional fora do escopo do vestibular. O cuidado com as dimensões da esfera repousa no fato de que a transição água ar deve ocorrer num intervalo de tempo curto o bastante. Além disso, na interface de transição, o tratamento torna-se demasiadamente complicado se a esfera tem suas dimensões levadas em conta. A esfera deve ser pequena para que estes efeitos indesejáveis sejam ignorados, mas grande o bastante para que os efeitos devido ao empuxo não sejam negligenciáveis. Não há motivos ou razões, presentes no item, que colaborem para as distorções sugeridas pelos recorrentes e que possibilitem a anulação do item. Portanto, a alegação dos/das recorrentes é totalmente im procedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão 45 e, portanto, recomendamos manter a resposta atrevida ao item conforme consta em gabarito.

QUIMICA (47 – 54)

QUESTÃO 47 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 9 recursos para a questão 47 sob os protocolos internos 0215, 0225, 0240, 0243, 0245, 0329, 0340, 0383 e 0384, todos com as seguintes argumentações: alega "Que o item I da referida questão apresenta uma inconsistência quanto à definição de polímeros, tendo em vista que a obtenção dessas macromoléculas, se dão, segundo Martha Reis Sousa, "pela combinação de um número imenso (da ordem de milhares) de moléculas pequenas, os monômeros. O processo pelo qual isso é feito é denominado polimerização. Dessa forma, continuam os requerentes, o item I se encontra incorreto quanto ao tamanho dos reagentes. Portanto, para um melhor aproveitamento da questão, sugere-se alteração de gabarito, haja vista a existência de um item que melhor responda à questão. Uma outra questão levantada por um dos requerentes foi em relação a origem dos plásticos, em que item III afirma que uma das frações do petróleo, principal matéria-prima, levada para as indústrias petroquímicas onde passa por um processo de separação em vários compostos puros que dão origem ao plástico, ser equivocada, pois, segundo o professor Ricardo Feltre em seu livro "Química volume 3" na página 35, é mostrado um esquema do fracionamento do petróleo em que as frações saem em intervalos de temperaturas de ebulição, configurando, assim, misturas de hidrocarbonetos com propriedades físicas e químicas diferentes e número de carbonos variáveis e não compostos puros como afirma o item III.

Fundamentação da Banca: A questão 47 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1 47. Inicialmente tinham sido identificadas cerca de 13 mil substâncias químicas em plásticos, entretanto, recentemente, o relatório de uma equipe de cientistas europeus encontrou mais de 16 mil substâncias químicas das quais um quarto foram consideradas perigosas para a saúde humana e o meio humano. Como as substâncias químicas plásticas podem contaminar a água e os alimentos, existem orientações para a sociedade conscientizar do perigo e assim reduzir o uso dos plásticos. Com relação aos plásticos, considere as seguintes afirmações: I. São definidos em química como materiais orgânicos poliméricos sintéticos formados pela união de grandes cadeias moleculares. II. São produzidos por um processo químico denominado polimerização, que consiste na união química de monômeros para formar polímeros. III. Uma das frações do petróleo, principal matéria-prima é levada para as indústrias petroquímicas onde passa por um processo de separação em vários compostos puros que dão origem ao plástico. É correto o que se afirma em A) I e II apenas. B) II e III apenas. C) I e III apenas. D) I, II e III. Há um equívoco dos recorrentes que pedem a anulação da questão 47, pois afirmam que o item I apresenta uma inconsistência quanto à definição de polímeros. A afirmação I não apresenta a definição de polímeros e sim a definição de plásticos. Realmente, a definição de polímeros é que se trata de moléculas grandes (macromoléculas) compostas pela união de várias moléculas pequenas, denominadas de monômeros. A definição de plásticos que trata a afirmação I, são definidos em química como os materiais orgânicos poliméricos sintéticos, formados pela união de grandes cadeias moleculares, que são os polímeros, que formam os plásticos. Desta forma não há nada incorreto com a afirmação I, que apresenta a definição de plásticos e não de polímeros, como equivocadamente afirmam os recorrentes. Um outro questionamento equivocado é feito por um dos recorrentes sobre a afirmação III, de que no seu modo de entender é incorreto afirmar que uma das frações do petróleo, principal matéria-prima dos plásticos, levada para as indústrias petroquímicas onde passa por um processo de separação em vários compostos puros, dão origem ao plástico, pois, continua o requerente, segundo o professor Ricardo Feltre em seu livro "Química volume 3" na página 35, é mostrado um esquema do fracionamento do petróleo em que as frações saem em intervalos de temperaturas de ebulição, configurando, assim, misturas de hidrocarbonetos com propriedades físicas e químicas diferentes e número de carbonos variáveis e não compostos puros. Não é isso que está explícito na afirmativa III, e sim que uma das frações do petróleo, é levada para as indústrias petroquímicas onde passa por um processo de separação em vários compostos puros que dão origem ao plástico, e desta forma a afirmativa III está correta. Por esta exposição, não existe motivo para anular a questão 47. **Conclusão da Banca:** Assim sendo consideramos im procedentes os recursos apresentados e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 47 já informada nos gabaritos publicados.

QUESTÃO 50 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 15 recursos para a questão 50 sob os protocolos internos 0189, 0193, 0200, 0234, 0236, 0237, 0287, 0292, 0295, 0325, 0366, 0370, 0377, 0382 e 0387, todos com as seguintes argumentações: alega "Questionam a questão 50, e afirmam que através da literatura, a palavra composto tem o seguinte significado: com-pos-to. Adj.: 1 Que se compôs. 2 Que se formou por dois ou mais elementos. Continuam os requerentes: relata-se na literatura que há mais de 200 anos surgiu a expressão compostos orgânicos para designar as substâncias produzidas por organismos vivos sendo animais ou vegetais. Logo, o item A também é correto por se tratar de um composto (AQUILLO QUE COMPÕE) orgânico, formado, principalmente, por triglicérides (gorduras), que são compostos (orgânicos) formados por ácidos graxos e glicerol, no qual esses ácidos graxos são compostos de carbono, hidrogênio e oxigênio e estão quimicamente ligados para formar os triglicérides, o que classifica o azeite como um composto orgânico. Outros requerentes também questionam quanto a opção que cita "o chuchu é um vegetal e assim possui átomo de carbono em sua composição química", e para esses recorrentes ocorre uma incoerência biológica, já que o termo vegetal corresponde a toda a planta (pé de chuchu) e não apenas ao fruto citado no item (chuchu). Outro requerente afirma que um chuchu possui ÁTOMO de carbono, no singular, ou seja, leva o(a) candidato(a) ao erro, uma vez que induz a conclusão de que o chuchu possui apenas um átomo de carbono em sua composição, o que não é verdadeiro. **Fundamentação da Banca:** A questão 50 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1 50. Um dos pratos da cozinha brasileira é o camarão com chuchu, cujos ingredientes necessários para sua preparação são: azeite de oliva, alho, leite de coco, chuchu, camarão, suco de limão, coentro, sal e pimenta do reino. Com relação a esses ingredientes, assinale a afirmação verdadeira. A) Azeite de oliva é um composto orgânico. B) Sal é conhecido como sal de cozinha, cuja fórmula química é NaOH. C) Chuchu é um vegetal e assim possui átomo de carbono em sua composição química. D) Suco de limão é azedo porque contém uma mistura de ácidos, cujo principal é o ácido acético. Há um equívoco dos recorrentes que pedem a anulação da questão 50, em que alguns afirmam que o azeite de oliva é um composto orgânico e quimicamente é incorreto fazer esta afirmação. Um composto químico é qualquer substância formada pela união de dois ou mais tipos de elementos químicos, ou seja, por átomos de dois ou mais tipos diferentes de elementos químicos, ligados entre si por ligações químicas. No caso de compostos orgânicos são moléculas formadas por átomos de carbono. Um composto químico não pode ser separado em seus constituintes por métodos físicos. A única maneira de separar um composto químico em seus elementos constituintes é por meio de reações químicas. Assim, o azeite de oliva não é um composto orgânico e sim uma mistura constituída dos seguintes ácidos: oleico, palmítico, linoléico e o linoleico. Deste modo, a afirmação "Azeite de Oliva é um composto orgânico" está incorreta. Um outro questionamento equivocado é feito por alguns dos recorrentes é quanto a afirmativa que cita "o chuchu é um vegetal e assim possui átomo de carbono em sua composição química", e para esses recorrentes ocorre uma incoerência biológica, já que o termo vegetal corresponde a toda a planta (pé de chuchu) e não apenas ao fruto citado no item (chuchu). Na afirmativa quando é citado "chuchu", refere-se ao legume, que é usado no prato camarão com chuchu, mas mesmo que os recorrentes tenham entendido nesta afirmação como a planta (pé de chuchu), continua sendo vegetal, e portanto, possui átomo de carbono em sua composição química. Deste modo, a afirmação "Chuchu é um vegetal e assim possui átomo de carbono em sua composição química" está correta. Somente um requerente afirma que um chuchu possui ÁTOMO de carbono, no singular, ou seja, leva o(a) candidato(a) ao erro, uma vez que induz a conclusão de que o chuchu possui apenas um átomo de carbono em sua composição, o que não é verdadeiro. Questionamento do requerente que não invalida a afirmativa, que informa que no chuchu existe a presença do átomo de carbono, característica dos vegetais e desta forma esta afirmativa é verdadeira. Por esta exposição, não existe motivo para anular a questão 50. **Conclusão da Banca:** Assim sendo consideramos im procedentes os recursos apresentados e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 50 já informada nos gabaritos publicados.

QUESTÃO 53 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0171, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 53: alega "afirma que, existem múltiplas opções corretas, (item A,B,C). **Fundamentação da Banca:** A questão 53 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelo motivo exposto a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1 53. Atente para os seguintes compostos orgânicos representados por suas fórmulas estruturais: CH₃ | I) CH₃ – CH₂ – C – CH – CH₃ | | O II) CH₂ – CH – CH₃ | NH₂ III) H CH₃ H CH₃ CH₃ | IV) C = O | O – CH₃ Considerando os compostos acima apresentados, assinale a afirmação verdadeira. A) Os compostos II e III são aromáticos. B) Os compostos I e IV pertencem à função cetona. C) O composto II é nitrogenado e pertence à função das amidas. D) O composto IV é oxigenado e pertence à função dos ésteres. Há um equívoco do recorrente que pede a anulação da questão 53, afirmando que existem múltiplas opções corretas, (item A,B,C). Não existem múltiplas opções corretas. Das 4 afirmações, A, B, C e D, somente a afirmação: "O composto IV é oxigenado e pertence a função dos ésteres" é a correta. Por esta exposição, não existe motivo para anular a questão 53. **Conclusão da Banca:** Assim sendo consideramos im procedente o recurso apresentado e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 53 já informada nos gabaritos publicados.

BIOLOGIA (55 – 62)

QUESTÃO 55 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0267, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 55: alega "Na literatura científica, é amplamente reconhecido que o termo "eubactéria" foi substituído por "bactéria" após avanços na área da biologia molecular e filogenética. Uma referência que aborda essa mudança é o livro "Microbiologia: An Evolving Science" de Joan L. Slonczewski e John W. Foster. Neste livro, os autores explicam que o termo "eubactéria" foi substituído por "bactéria" devido à reorganização da taxonomia microbiana com base em informações genéticas e moleculares mais recentes. É importante aderir à terminologia atualmente aceita pela comunidade científica para garantir consistência e clareza. Por isso, solicito mudança de gabarito para: V,F,V,F (alternativa C na prova de gabarito 2)." **Fundamentação da Banca:** O questionamento apresentado sobre a nomenclatura e embasado em uma referência literária não utilizada no ensino médio e/ou sobre terminologia utilizada pela comunidade científica em tempos mais recentes, não invalida o termo eubactéria, amplamente descrito nas referências literárias utilizadas na educação básica. É importante salientar que os avanços nas pesquisas científicas ou nas discussões sobre classificações e nomenclaturas, no geral, demandam maior período de tempo para chegar nas referências literárias da educação básica, haja vista que o processo de discussão, atualização e publicação científicas é muito mais rápido do que a atualização dos livros didáticos. Além disso, o item está correto e seria equivocadamente torná-lo incorreto por um tipo de atualização, acima mencionada, não acessível a maioria das pessoas que compõem o público-alvo do vestibular. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de mudança do gabarito e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 56 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0315, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 56: alega "No item que afirma: "possuem algumas características em comum como ciclo vital, crescimento, metabolismo, reprodução e evolução.", a construção sintática do item e a enumeração das informações dá margem à interpretação, ao deixar implícito se "possuem algumas características em comum" sinaliza que a característica geral dos seres vivos é classificada pela presença de TODAS essas características em comum SIMULTANEAMENTE, ou elas podem ser evidenciadas de forma individual em certas espécies. Dessa forma, acredito que a escolha de palavras para construir esse item tende a influenciar a classificação da letra com errada, já que induz o aluno a considerar como errada devido à possível generalização das características em comum. Caso ele fosse reformulado para: podem possuir algumas dessas características em comum como ciclo vital, crescimento, metabolismo, reprodução e evolução. Deixaria mais claro a informação que o item quer passar." O recorrente não apresentou um pedido explícito. **Fundamentação da Banca:** O questionamento sobre a construção sintática do item no sentido de induzir o candidato a considerar o item errado não se sustenta, pois todos os seres vivos apresentam ciclo vital, crescimento, metabolismo, reprodução e evolução, ou seja, as características citadas são comuns a todos eles. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 57 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 18 recursos para a questão 57 sob os protocolos internos 0172, 0173, 0185, 0190, 0227, 0228, 0235, 0254, 0258, 0264, 0303, 0307, 0318, 0331, 0334, 0343, 0346 e 0371, todos com as seguintes argumentações: alega "A questão 57 deve ser anulada, uma vez que não há alternativa correta. A vacina de febre amarela pode ser aplicada em bebês a partir dos 9 meses de idade e, atualmente, a vacina possui validade de vida inteira, não precisando ser renovada."; "...a renovação da vacina contra a febre amarela é desnecessária, sendo esta política adotada pelo Brasil desde 2022." e "Contudo, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, recomenda-se a vacina contra febre amarela para toda a população a partir dos 9 meses de idade e uma dose confere proteção por toda vida". Os recorrentes solicitam a anulação da questão." **Fundamentação da Banca:** Considerando as atualizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), fica incorreta a resposta sugerida pela questão, o que torna a alternativa errada. Nesse sentido, sugerimos a anulação da questão pela inexistência de alternativa correta." **Conclusão da Banca:** Deferimento do pedido de anulação da questão.

QUESTÃO 59 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0255, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 59: alega "O recorrente alega "No ponto em que fala, que o aumento das águas-vivas em fortaleza deve-se ao período chuvoso em temperaturas quentes, e que possivelmente tem relação com a poluição causada por esgotos. O uso da palavra possivelmente, remete questionamento se realmente isso acontece, o que faz com que não seja uma informação concreta." **Fundamentação da Banca:** Para afirmar categoricamente que a poluição causada pelos esgotos despejados nas praias é responsável pelo carreamento de nutrientes que leva a um incremento de águas-vivas seria necessário fazer uma análise físico-química das águas dessas praias, por isso justifica-se o uso do trecho "...e possivelmente tem relação com a poluição causada por esgotos". Dessa forma o item "O aumento das águas-vivas em Fortaleza deve-se ao período chuvoso e temperaturas quentes, e possivelmente tem relação com a poluição causada por esgotos" é verdadeiro. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do questionamento, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

EDUCAÇÃO FÍSICA (63 – 67)

QUESTÃO 64 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 4 recursos para a questão 64 sob os protocolos internos 0181, 0221, 0233 e 0368, todos com as seguintes argumentações: alega "Motivo dos Recursos: os recursos solicitam o cancelamento da questão, alegando que o GOLFE é um esporte de campo e taco." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pois, de acordo com a classificação dos esportes, utilizada na Base Nacional Curricular Comum – Educação Física: Esportes de precisão: são aqueles nos quais o resultado da ação motora comparado é a eficiência e eficácia de aproximar um objeto ou atingir um alvo. Exemplo: Boliche ou Golfe. Campo e taco: compreendem aqueles que têm como objetivo colocar a bola longe dos jogadores do campo a fim de recorrer espaços determinados para conseguir mais corridas que os adversários. Exemplos: Beisebol ou Críquete. Ver em: <https://efdeportes.com/efd71/esportes.htm> Portanto, a alegação dos recorrentes é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 65 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0358, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 65: alega "O comando da questão questiona o significado do termo "literacia física" e o define como "motivação, confiança, competência física, conhecimento e compreensão para manter a atividade física ao longo da vida." A alternativa que define literacia física como "melhora da performance motora ligada aos esportes, das resistências aeróbia e anaeróbia, e do controle da composição corporal" é a que melhor atende ao comando da questão já que todos os aspectos citados são importantes componentes da literacia física, pois alcançam o objetivo desta ciência, contribuindo para a participação e engajamento das pessoas em atividades físicas de forma eficaz e segura, promovendo assim a saúde e o bem-estar geral. Dessa forma, solicito a mudança do gabarito para alternativa correta C (prova de gabarito 2)." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pois, o conceito de Literacia Física, também conhecido como Letramento Corporal, aceito no campo da Educação Física é: motivação, confiança, competência física, conhecimento e compreensão para manter a atividade física ao longo da vida. Ver em: <https://www.cepe.usp.br/wp-content/uploads/Letramento-Corporal.pdf>. Portanto, a alegação do recorrente é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 66 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0184, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 66: alega "É uma injustiça cobrarem uma questão tão específica dessa em uma prova de educação física na primeira fase, tirando a vaga de muita gente em diversos cursos por esta questão" **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pois, trata-se de uma opinião pessoal do candidato. A questão está contemplada no programa do vestibular da UECE – Educação Física – Itens 1.6 e 3.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 1. Manifestações Corporais; 1.6. Lutas e esportes de combate: lutas do Brasil, lutas do Mundo e lutas no Ceará; 3. Sociedade; 3.1. Práticas corporais no Ceará: aspectos históricos, sociais, geográficos, políticos, econômicos e culturais. Portanto, a alegação do recorrente é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 67 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 9 recursos para a questão 64 sob os protocolos internos 0222, 0241, 0260, 0336, 0338, 0348, 0397, 0400 e 0408, todos com as seguintes argumentações: alega "Motivo dos Recursos: os recursos solicitam o cancelamento da questão, alegando discordâncias com a opção correta. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pois, Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou em 26 de novembro de 2020, diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário, que enfatizam que todas as pessoas, de todas as idades e habilidades, podem ser fisicamente ativas e que todo tipo de movimento conta. As diretrizes recomendam pelo menos 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana para todos os adultos, incluindo quem vive com doenças crônicas ou incapacidade, e uma média de 60 minutos por dia para crianças e adolescentes. Ver em: <https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario>. Portanto, a alegação dos recorrentes é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

FILOSOFIA (68 – 72)

QUESTÃO 68 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0372, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 68: alega "O/a candidato/a argumenta que "a opção: D) A existência de leis positivas em conformidade com a natureza [...] parece estar alinhada com o contexto fornecido na citação. Os relatos mencionados destacam a vida dos habitantes nativos em harmonia com a natureza, o que pode ter levado os filósofos europeus a considerarem a existência de leis que estivessem em conformidade com essa natureza". **Fundamentação da Banca:** O significado de "leis positivas" é o de leis do Estado, leis postas, estabelecidas pelos homens no interior do Estado. Ora, nas sociedades descritas pelos relatos de viagens – conforme está dito no texto-base da questão – há nelas "os homens que vivem conforme a lei da natureza", neles haveria uma "bondade natural", ou ainda, "os indígenas viveriam em pleno estado natural". Desse modo, o estado de natureza imaginados com base nessa experiência seria, tal como em Rousseau, caracterizado por liberdade, igualdade e fraternidade. **Conclusão da Banca:** Recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 69 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0356, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 69: alega "Protocolo 0356: "a corrente RACIONALISMO, que, por doutrina, procura deixar os aspectos mais metafísicos do pensamento (como a alma), "de lado" para se apropriar, a princípio, mais das coisas e aspectos mais próximos de serem explicados com o uso da razão humana, não seria a resposta mais adequada e coerente a essa questão". E ainda: "Conforme o enunciado e comando da questão, claramente, a corrente filosófica do IDEALISMO, que, também se utilizando do pensamento humano, mas adentrando muito mais nos aspectos metafísicos e da alma do que o racionalismo, certamente seria a melhor opção para a resposta dessa questão, contudo não há essa alternativa". **Fundamentação da Banca:** O *Diálogo* citado, de autoria de Manuel da Nóbrega, trata da *existência da alma*, questão que atravessa a filosofia desde Platão. Na referência em questão, a discussão ocorre no âmbito da Escolástica Tardia (ou Segunda Escolástica), que era a escola filosófica que orientava a Companhia de Jesus. Identificado o tema do diálogo, o comando da questão pergunta em qual das correntes modernas de filosofia a seguir apresentadas (empirismo, racionalismo, positivismo e materialismo) encontra-se tematizada a questão da existência da alma. Das alternativas apresentadas, o racionalismo é a única corrente que tem a existência da alma (além da de Deus) como objeto de explicação e justificativa. A propósito, o racionalismo é uma metafísica, é uma das correntes metafísicas de modernidade europeia. **Conclusão da Banca:** Recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 71 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0169, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 71: alega "Apresentando apenas o seguinte comentário, sem explicar os motivos do pedido: "2 possíveis respostas". **Fundamentação da Banca:** Na inexistência de argumentos, a banca não tem sobre que se posicionar. **Conclusão da Banca:** Recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

QUESTÃO 71 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0208, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 71: alega "A questão apresenta uma formulação que não fornece informações suficientes para que os candidatos possam responder adequadamente. A falta de contexto e esclarecimento adequado pode levar a interpretações diversas e, consequentemente, comprometer a justiça na avaliação dos candidatos". **Fundamentação da Banca:** Trata-se de uma questão de Lógica – forma *modus tollens* (quando a negação do consequente expressa a negação do antecedente), em sua formulação mais conhecida. Todas as informações formais estão dadas na questão e contextos na fazer parte da formalização do argumento lógico. Na forma apresenta diz-se: um consequente acontece quando há um antecedente; não há o consequente, conclui-se que não houve o antecedente. **Conclusão da Banca:** Recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

SOCIOLOGIA (73 – 77)

QUESTÃO 73 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0209, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 73: alega "Questão 73 - Gabarito 4 (Sociologia) Acredito que o item "C" também pode ser considerado correto, haja vista que Castells fala sobre o benefício das redes, mas também fala de seus desafios, como a fragmentação das relações sociais e a criação de uma "cultura de conexão", também superficial, sobre como as pessoas se apegam a identidades culturais e coletivas por causa da globalização, além da constante necessidade de pertencer a algo, o que gera a despreocupação com o que é consumido, aceitando qualquer tipo de interação e criando riscos associados ao uso indiscriminado das tecnologias de comunicação e informação. Segundo Castells, a internet hoje não segue boas normas de comportamento, faltando educação, respeito e construção. No sentido de "construção" dá pra notar que ele também critica a fragilidade da estrutura das relações, assim como a superficialidade das interações e a dependência excessiva dessas tecnologias. Sobre a "sociabilidade hipersocial", ao longo do tempo, vários autores utilizaram desse termo para a discussão sobre o fenômeno de intensificação das interações sociais medidas por tecnologias, então também pode ser atribuída a ele nesse sentido, pois no contexto de Castells, ele pontua sobre a comunicação que foi amplificada, mas que é efêmera, e muitas vezes tem aceitação de interações negativas em busca de validação social e entretenimento instantâneo, sem considerar as consequências. Também aborda sobre como a sociabilidade hipersocial envolve a construção de identidades online, muitas vezes diferentes das identidades offline, o

que gera um fácil desmanchamento dessa para logo em seguida se criar outra e, conseqüentemente, também trocar o ciclo de amizades virtuais para corresponderem com a "nova personalidade". Havendo duas possibilidades corretas de resposta, uma através de Bauman e outra através de Castells, pode ser apropriado anular a questão. **Fundamentação da Banca:** O candidato faz este recurso demandando a anulação da questão, pois teria dois itens que considera, nesta justificativa, como corretos. Um deles é o que aponta a concepção do sociólogo espanhol, Manuel Castells, na expressão conceitual de "sociabilidade hipersocial". Mas, é preciso reforçar que na época em que Castells traz tal conceito à tona, do final do século XX para o início do XXI, não existia "perigo" em uma "sociabilidade hipersocial", pois a Era das Redes ou da Internet era tomada como benfeitoria contra o isolamento social das pessoas. E, assim, esta conceituação utilizada por Castells de "sociabilidade hipersocial" não modificou-se, talvez o seu autor tenha mudado de concepções sobre a Era da Internet atualmente, mas não antes. As pessoas nas redes teriam a chance de não se isolarem mais, de "hipersocialização" e, assim, o aumento das interações humanas era positivo e não perigoso para Castells o que torna o item errado como consta no gabarito oficial. Por fim, como o candidato não está questionando incoerência no item que cita Zygmunt Bauman, que é o gabarito da questão 73, não há necessidade de explicar sobre aqui. Assim, não existe razão sociológica para anular esta questão. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido do candidato. A recomendação é a de manter o gabarito oficial da questão 73 como foi divulgado pela CEV/UECE.

LINGUA INGLES A (78 – 85)

QUESTÃO 78 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0201, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 78: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0201) para a questão 78, sugerindo uma correção no gabarito" **Fundamentação da Banca:** Nada a argumentar. O próprio requerente confirma, ao final de seu texto, a resposta correta da questão 78, no gabarito 2: a alternativa A. O requerente deve ter se equivocado e usado outro gabarito para a elaboração do recurso. **Conclusão da Banca:** Em virtude do exposto, a banca INDEFERE o pedido e recomenda a MANUTENÇÃO da resposta da questão 78, gabarito 2: alternativa A.

QUESTÃO 79 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0242, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 79: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0242) para a questão 79, sugerindo uma outra alternativa como resposta." **Fundamentação da Banca:** "Digg", mencionado no texto, refere-se a um site e em nada interfere na alternativa que responderia corretamente à questão. Portanto, o argumento não é pertinente. No entanto, a questão 79 será anulada considerando outros recursos relacionados ao uso da palavra "platform" na alternativa que seria a correta. **Conclusão da Banca:** Diante do exposto, embora o argumento deste recurso não seja pertinente, a banca recomenda a ANULAÇÃO da questão 79 em virtude do uso impreciso da palavra "platform" na alternativa que seria a correta.

QUESTÃO 79 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0249, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 79: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0249) para a questão 79, trazendo um entendimento inadequado da mesma." **Fundamentação da Banca:** O requerente não se atentou ao trecho do quarto parágrafo do texto, no qual se lê: "Mr. Beast is the internet name of Jimmy Donaldson, YouTube's most watched creator". Sendo assim, o argumento apresentado não é pertinente. No entanto, a questão 79 será anulada considerando outros recursos relacionados ao uso da palavra "platform" na alternativa que seria a correta. **Conclusão da Banca:** Diante do exposto, embora o argumento deste recurso não seja pertinente, a banca recomenda a ANULAÇÃO da questão 79 em virtude do uso impreciso da palavra "platform" na alternativa que seria a correta.

QUESTÃO 79 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 13 recursos para a questão 79 sob os protocolos internos 0174, 0178, 0198, 0210, 0213, 0229, 0230, 0252, 0302, 0317, 0347, 0369 e 0386, todos com as seguintes argumentações: alega "para a questão 79, todos com argumentação semelhante: a do possível uso inapropriado da palavra "platform", ao invés da palavra "channel" **Fundamentação da Banca:** De fato, as duas palavras têm, tecnicamente, significados distintos, sendo "platform" um termo mais amplo e "channel", mais restrito. Ressalte-se, contudo, o fato de que "platform" tem sido usado frequentemente para se referir a "channel". Vejamos alguns exemplos reais: A media channel refers to a specific platform or medium through which content is distributed to an audience. It represents the means by which information, messages, or creative works are transmitted to reach and engage a target audience. Your platform is a place on the Internet where you can control how you come across. Digital marketing channels are platforms you can use to reach your target audiences online. They might include social media, search engines or websites. If someone has a platform, they have an opportunity to tell people what they think or want. No entanto, no texto em questão, a palavra "platform" é usada no seu sentido mais amplo, como argumentam os requerentes. **Conclusão da Banca:** Diante do exposto, em virtude do uso impreciso da palavra "platform" na alternativa que seria a correta, a banca recomenda a ANULAÇÃO da questão 79.

QUESTÃO 81 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0202, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 81: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0202) para a questão 81, sugerindo uma correção no gabarito." **Fundamentação da Banca:** Nada a argumentar. O próprio requerente confirma, ao final de seu texto, a resposta correta da questão 81, no gabarito 2: a alternativa C. O requerente deve ter se equivocado e usado outro gabarito para a elaboração do recurso. **Conclusão da Banca:** Em virtude do exposto, a banca INDEFERE o pedido e recomenda a MANUTENÇÃO da resposta da questão 81, gabarito 2: alternativa C.

QUESTÃO 82 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0203, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 82: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0203) para a questão 82, sugerindo uma correção no gabarito. **Fundamentação da Banca:** O próprio requerente confirma em seu texto a resposta correta da questão 82, no gabarito 2: a alternativa B. A afirmação de que a alternativa A também estaria correta é equivocada. Vejamos: a referência a "advertisers" abrange as plataformas de um modo geral, e não especificamente o TikTok. **Conclusão da Banca:** Em virtude do exposto, a banca INDEFERE o pedido e recomenda a MANUTENÇÃO da resposta da questão 82, gabarito 2: alternativa B.

QUESTÃO 83 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0204, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 83: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0204) para a questão 83, sugerindo uma correção no gabarito" **Fundamentação da Banca:** Nada a argumentar. O próprio requerente confirma, ao final de seu texto, a resposta correta da questão 83, no gabarito 2: a alternativa D. O requerente deve ter se equivocado e usado outro gabarito para a elaboração do recurso. **Conclusão da Banca:** Em virtude do exposto, a banca INDEFERE o pedido e recomenda a MANUTENÇÃO da resposta da questão 83, gabarito 2: alternativa D.

QUESTÃO 85 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0205, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 85: alega "Foi apresentado 1 (um) recurso (Protocolo 0205) para a questão 85, sugerindo uma correção no gabarito" **Fundamentação da Banca:** Nada a argumentar. O próprio requerente confirma, ao final de seu texto, a resposta correta da questão 85, no gabarito 2: a alternativa C. O requerente deve ter se equivocado e usado outro gabarito para a elaboração do recurso. **Conclusão da Banca:** Em virtude do exposto, a banca INDEFERE o pedido e recomenda a MANUTENÇÃO da resposta da questão 85, gabarito 2: alternativa C.

LINGUA ESPANHOLA (78 – 85)

QUESTÃO 78 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0289, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 78: alega "Com a argumentação de que os dados fornecidos pelo texto eram insuficientes para atender à solicitação feita na citada questão." **Fundamentação da Banca:** Realmente houve uma omissão dos dados que o recorrente está alegando. **Conclusão da Banca:** Deferimento do pedido de anulação da questão, visto que faltam dados para encontrar o item correto.

QUESTÃO 84 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 11 recursos para a questão 84 sob os protocolos internos 0170, 0177, 0192, 0231, 0232, 0278, 0281, 0291, 0305 e 0376, todos com as seguintes argumentações: alega "Todos como a mesma alegativa, ou seja, o item D não condiz com o texto." **Fundamentação da Banca:** A questão 84 apresenta 3 alternativas com informações completamente divergentes daquelas contidas no texto o que leva a resposta correta para a alternativa D, a qual está muito bem fundamentada no título do texto "PREMIOS ESPAÑOLES". **Conclusão da Banca:** Indeferimentos dos pedidos de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

